

## 34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

### **CUSTO DO CONTROLE QUÍMICO DA BROCA-DO-CAFÉ *Hypothenemus hampei* (FERRARI, 1867) (COLEOPTERA: SCOLYTIDAE) NA CULTURA DO CAFÉ.**

MA Toledo<sup>1</sup>, NM Martinelli<sup>2</sup>, MC Ferreira<sup>2</sup>, MGI Martins<sup>3</sup> – <sup>1</sup>Mestre em Entomologia – Unesp, Campus de Jaboticabal, toledoamel@hotmail.com, <sup>2</sup>Depto. Fitossanidade, Unesp, Campus de Jaboticabal, <sup>3</sup>Depto Economia Rural – Unesp, Campus de Jaboticabal.

Os produtos fitossanitários representam parcela significativa do custo de produção das principais culturas agrícolas. Para a cultura do café, o controle de doenças e de pragas reflete diretamente no custo da produção, respondendo por 12% do custo de produção do café (EMBRAPA, 2007). Diante disso, este trabalho objetivou estimar os custos dos controles da broca-do-café com a utilização de diferentes inseticidas.

Os inseticidas utilizados foram: T1- profenofós+lufenuron (Curyon 550 CE) 0,8 L/ha; T2 - endosulfan (Thiodan 350 CE) 2 L/ha; T3 - endosulfan (Padrão-Thiodan 350 CE) 2,5 L/ha; T4-ciproconazole+tiametoxan (Verdadero 600 WG + Actara 250 CE) 1+1 L/ha. As aplicações dos T1, T2 e T3 foram realizadas com um pulverizador Jacto (Arbus 400) acoplado a um trator Massey Ferguson 235, volume de aplicação de 370 L/ha, velocidade de 0.54 m/s, marcha 3ª reduzida-1600 rpm. O T4 foi realizado com um pulverizador KO 400 litros acoplado a um trator Valmet fruteiro 685, volume de aplicação de 445 L/ha, velocidade 0.56 m/s, marcha 1ª simples-1500 rpm. O T5 pulverizador Jacto 400 L e um trator MF, volume de aplicação de 263 L/ha, velocidade 0.56 m/s, marcha 1ª simples – 2000 rpm.

O custo/hora total foi determinado pela soma do custo/hora trator + custo/hora implemento + custo da mão-de-obra. O custo/hora de máquinas e equipamentos é determinado pelos gastos efetuados mais perda do valor da máquina, representada pela depreciação. O tempo gasto por hectare foi avaliado durante as aplicações.

#### **Resultados e Conclusão**

Em relação ao custo dos inseticidas verificou-se uma diferença expressa entre os tratamentos, sendo que o de maior custo é o aplicado via solo, Verdadero+Actara, sendo necessário ponderar que o Verdadero é inseticida e fungicida, e o Actara é inseticida, ambos com residual de controle de 180 dias, ambos tem amplo espectro e controlam outras pragas, como bicho-mineiro, cigarra, cochonilha e, somente o Verdadero controla a ferrugem do cafeeiro, além de proporcionar vigor à planta. São realizadas somente duas aplicações: Verdadero em outubro/novembro e Actara em janeiro/fevereiro. Já para os outros inseticidas, é necessário reaplicação a cada 30 dias. (SOUZA & REIS, 2006).

O custo operacional por aplicação, dos dois tratamentos, com endosulfan foram menores, com R\$ 51,44 para o tratamento com 2 L/ha e R\$ 58,19 para a dosagem de 2,5 L/ha, padrão, com uma

diferença de R\$ 6,75 por tratamento. Já para o Verdadero+Actara, houve um custo mais elevado, de R\$ 747,64. O custo do tratamento com Curyon foi de R\$ 76,20, intermediário entre os outros tratamentos.

**Tabela 1.** Custo operacional por aplicação dos inseticidas para o controle da broca-do-café. Janeiro. 2007.

Nome Comercial	Custo/hr	Quant. (hr/ha)	Custo oper mecani.	Custo Inseticida	Custo oper aplic.
Curyon 550CE	34,91	0,7	24,44	51,76	76,20
Thiodan 350CE	34,91	0,7	24,44	27,00	51,44
Thiodan 350CE	34,91	0,7	24,44	33,75	58,19
Verdadero 600WG+Actara 250WG	68,06	0,7	47,64	700,00	747,64

Os dados obtidos permitem concluir que, para o controle da broca-do-café, o tratamento de menor custo foi o Thiodan 350 CE, na dosagem de 2 L/ha, R\$ 51,44 por hectare